

## Representações sociais de usuários acima de 50 anos acerca da internet e redes sociais online

Social representations of users over 50 years about the internet and online social networks

Representaciones sociales de usuarios mayores de 50 años sobre internet y redes sociales online

Recebido: 16/02/2022 | Revisado: 23/02/2022 | Aceito: 05/03/2022 | Publicado: 12/03/2022

**Pollyana Ludmilla Batista Pimentel**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8112-0703>

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

E-mail: pollypimentel09@gmail.com

**Josevânia da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3344-3791>

Universidade Estadual da Paraíba, Brasil

E-mail: josevania.psi@gmail.com

**Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7081-5497>

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

E-mail: analayde@gmail.com

### Resumo

Este estudo teve por objetivo conhecer as representações sociais de pessoas com 50 anos ou mais acerca da internet e das redes sociais online. Participaram 50 pessoas, com média de idade de 60 anos, variando entre 50 e 82 anos. Os participantes responderam a um questionário sociodemográfico e à Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), tendo como estímulos: “Internet” e “redes sociais online”. Utilizando o software Iramuteq, foi realizada a análise de frequência múltipla, a análise de similitude, bem como a análise prototípica. Os resultados apontam que as representações sociais dos participantes acerca da internet referem a um meio de comunicação, que auxilia a busca por informações e na disposição das redes sociais virtuais. Sobre o estímulo redes sociais online, observaram-se representações sociais como uma fonte de atualização, além de ser mais um meio de comunicação. De forma geral, a internet e as redes sociais online são vistas pelos participantes como algo bom e ruim simultaneamente, exigindo cuidado dos usuários.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Internet; Redes sociais online; Representações sociais.

### Abstract

This study aimed to know the social representations of people aged 50 or over about the internet and online social networks. 50 people participated, with an average age of 60 years, ranging between 50 and 82 years. Participants answered a sociodemographic questionnaire and the Free Word Association Technique (TALP), having as stimuli: “Internet” and “online social networks”. Using the Iramuteq software, multiple frequency analysis, similarity analysis, as well as prototypical analysis were performed. The results show that the participants' social representations about the internet refer to a means of communication, which helps in the search for information and in the provision of virtual social networks. On the stimulus online social networks, social representations were observed as a source of updating, in addition to being another means of communication. In general, the internet and online social networks are seen by participants as both good and bad simultaneously, demanding care from users.

**Keywords:** Aging; Internet; Online social networks; Social representations.

### Resumen

Este estudio tuvo como objetivo conocer las representaciones sociales de personas de 50 años o más sobre internet y las redes sociales online. Participaron 50 personas, con una edad promedio de 60 años, con un rango de 50 a 82 años. Los participantes respondieron un cuestionario sociodemográfico y la Técnica de Asociación de Palabras Libres (TALP), teniendo como estímulos: “Internet” y “redes sociales online”. Utilizando el software Iramuteq, se realizaron análisis de frecuencia múltiple, análisis de similitud y análisis prototípico. Los resultados muestran que las representaciones sociales de los participantes sobre internet se refieren a un medio de comunicación, que ayuda en la búsqueda de información y en la provisión de redes sociales virtuales. Sobre el estímulo a las redes sociales online, se observaron las representaciones sociales como fuente de actualización, además de ser otro medio de comunicación. En general, los participantes consideran que Internet y las redes sociales en línea son buenas y malas a la vez, y exigen atención por parte de los usuarios.

**Palabras clave:** Envejecimiento; Internet; Redes sociales en línea; Representaciones sociales.

## 1. Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, que tem relação com o declínio da taxa de natalidade. Além disso, os avanços científicos e tecnológicos contribuem para redução da mortalidade e para o aumento da qualidade e expectativa de vida (Miranda et al., 2016). Atualmente, o Brasil possui 54 milhões de pessoas com 50 anos ou mais. Até 2050, estima-se que 43% dos brasileiros estarão nessa faixa etária (IBGE, 2018).

Ao passo que a sociedade convive com o processo de mudança na pirâmide etária, ocorre o desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação (NCTI), entre elas a internet, possibilitando o acesso às redes sociais online. Tais tecnologias influenciam os processos comunicacionais, a construção e manutenção dos relacionamentos sociais, a qualidade de vida e a percepção de bem-estar social (Casedei et al., 2019; Verona et al., 2006). Dados do IBGE (2018) apontaram um aumento de 10 milhões de novos internautas brasileiros, no ano de 2017, entre os quais 23% eram de pessoas com 60 anos ou mais.

De acordo com o relatório Digital in 2018, publicado pelos serviços online Hootsuite e We Are Social, por dia, cerca de 1 milhão de pessoas começaram a usar as Redes Sociais Virtuais (RSV) pela primeira vez, o que corresponde a mais de onze usuários a cada segundo (<https://wearesocial.com/blog/2018/01/global-digital-report-2018> acessado em 03 de março de 2019). Como parte desse crescimento, observa-se um número maior de usuários com mais idade, passando a fazer uso das redes sociais online. Segundo os dados do referido relatório, somente no Facebook, o número de usuários com 65 anos ou mais aumentou quase 20% no ano de 2017. Tais dados estão em consonância com o perfil de usuários brasileiros nessa mesma faixa etária, que se conecta à internet principalmente para usar as redes sociais online (IBGE, 2018).

O uso da internet e o acesso às redes sociais online é uma crescente na contemporaneidade. Ademais, as pessoas com 50 anos ou mais fazem parte do grupo etário que mais cresce entre os usuários da rede mundial de computadores (Ferreira & Teixeira, 2017). Por isso, a internet e as Redes Sociais Online são fenômenos passíveis de significação e representação, as quais são compartilhados socialmente. Uma vez que a internet e suas interfaces já fazem parte da cultura mundial, optou-se pelo uso da Teoria das Representações Sociais afim de melhor compreender a construção do pensamento social no que diz respeito ao uso da internet na contemporaneidade, haja vista que tal teoria entende o ser humano com sendo “expressão e agente de uma cultura (Coutinho et al., 2003).

O interesse em saber como e por que os indivíduos compartilham o conhecimento elaborado a partir das interações sociais, fazendo deste a realidade cotidiana, advém desde 1961 com Serge Moscovici (Marková, 2017). Jodelet (1989) reconhece as Representações Sociais como sendo uma forma de interpretação das pessoas para com as outras, bem como com o mundo que o cerca; caracterizada como “uma atividade de apropriação da realidade exterior ao pensamento e da elaboração psicológica e social da realidade” (Jodelet, 1989, p.22). De acordo com Abric (2003), as Representações Sociais são constituídas por elementos centrais (mais duradouros) e elementos periféricos (mais instáveis). O sistema central compreende as cognições que determinam a identidade da representação, ou seja, a verificação de sistemas centrais distintos indica a existência de representações diferentes. Neste sentido, compreende-se que a representação social é uma entidade unitária, porém regida por um sistema duplo onde as partes se complementam (Abric, 2003).

Na última década, tem ocorrido o crescimento de pesquisas relacionadas ao uso de redes sociais online (Cotten et al., 2013; Chen et al., 2017). Contudo, verifica-se uma incipiência de estudos que contemplem amostras de pessoas com 50 anos ou mais, sobretudo com ênfase no processo de envelhecimento. Esta limitação é verificada tanto internacionalmente quanto nacionalmente. Diante disto, este estudo teve por objetivo conhecer as representações sociais de pessoas com 50 anos ou mais acerca da internet e das redes sociais online.

## 2. Metodologia

Tratou-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. Participaram, de forma não probabilística e por conveniência, 50 pessoas da população geral, com média de idade de 60 anos, variando entre 50 e 82 anos (DP = 6,68). Como critério de inclusão, foi delimitado que os participantes tivessem idade a partir de 50 anos e que não vivessem em instituições de longa permanência. A participação dos entrevistados foi condicionada a um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assegurando o sigilo, a confidencialidade dos dados e a privacidade dos participantes, em conformidade com o Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 510/2016, tendo aprovação do comitê de ética em pesquisa (protocolo 1.913.870).

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário sociodemográfico a fim de caracterizar os participantes, bem como a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), objetivando apreender as Representações Sociais dos participantes. Para tanto, utilizou-se como primeiro estímulo a palavra INTERNET, e como segundo estímulo a palavra REDES SOCIAIS ONLINE, solicitando que as pessoas falassem as três primeiras palavras que lhes viessem à mente após ouvir o estímulo dado.

Os dados passaram pela análise de matriz a partir do software IRAMUTEQ, especificamente pela análise de frequências múltiplas, análise de similitude e análise prototípica. Foi utilizado o critério semântico de semelhança de sentido entre as palavras, na qual as evocações convergentes foram agrupadas em categorias (Wachelke & Wolter, 2011). As categorias que tiveram baixa frequência ( $\leq 3$  aparições) foram consideradas pouco salientes e idiossincráticas, sendo, portanto, desconsideradas.

## 3. Resultados e Discussão

Verificou-se que a maioria dos participantes era do sexo feminino (n= 36), casada ou vivendo em um relacionamento estável (n= 29), bem como e exercia algum tipo de trabalho remunerado (n=27). Estes e outros resultados sobre o perfil sociodemográfico dos participantes podem ser observados na Tabela 1.

**Tabela 1.** Quantitativos referentes aos dados sociodemográficos.

Variáveis	Categorias	N
<i>Sexo</i>	Feminino	36
	Masculino	14
	Casado/União estável	29
<i>Estado Civil</i>	Solteiro	02
	Separado/Divorciado	13
	Viúvo	06
<i>Nível de Escolaridade</i>	Fundamental incompleto	02
	Fundamental completo	04
	Médio incompleto	03
	Médio completo/técnico	15
	Superior incompleto	07
	Superior completo/pós-graduação	19
<i>Renda Mensal</i>	Até dois salários mínimos	20
	Entre 3 e 4 salários mínimos	14
	Entre 5 e 9 salários mínimos	07
	Acima de 10 salários mínimos	09

Fonte: Autores.

Acerca do estímulo INTERNET, foi identificado um total de 149 palavras, das quais 22 palavras foram contabilizadas como distintas. Foi evidenciado 11 categorias, dentre as quais, as categorias *Comunicação* e *Prejudicial* apresentaram as

maiores frequências, sendo evocadas 19 vezes cada uma. Tais categorias estão descritas abaixo, seguida de alguns exemplos de palavras evocadas:

**1. Categoria Comunicação:** agrupou 19 evocações, as quais podem ser exemplificadas a partir de: *meio de comunicação, comunicar, comunicação, correspondência, interação, relacionamento, deixa as pessoas conectadas, conexão, é bom para se comunicar, forma de se comunicar com o mundo, e-mail.*

**2. Categoria Prejudicial:** englobou 19 evocações, tais como: *ruim, não presta, leva as pessoas para o caminho errado, destrói famílias, prejudicial, problema, tanta coisa ruim, horrível, loucura, tristeza, perigoso, tomar cuidado, perde tempo, toma o tempo todo do mundo, vício, tem prejudicado muito a convivência entre os seres humanos.*

**3. Categoria Informações:** foi constituída por 15 evocações, à exemplo: *informação, notícias, esclarecimento, conhecimento, lugar para tirar dúvidas, rede mundial de educação, aprender.*

**4. Categoria Saber Usar:** com 14 evocações, envolvendo palavras como *faca de dois gumes, tem que saber usar, nem todo mundo sabe usar, é boa para quem sabe usar, um lado bom e outro destrutivo, tanto faz o bem como o mal, responsabilidade, tem gente que sabe usar e gente que não sabe usar.*

**5. Categoria Redes Sociais:** com 13 frequências, englobando palavras como *rede social, Facebook, Whatsapp, Instagram, curtir, compartilhar, comentar e áudio.*

**6. Categoria Facilidade:** contabilizou um total de 11 aparições, reunindo evocações como *fácil de resolver problemas, solução de problemas, facilidade, rapidez, facilitou muito a vida e solução.*

**7. Categoria Bom:** apresentou 09 evocações, agrupando palavras como *é bom para as necessidades gerais, é uma coisa boa, outro mundo, favorável, maravilhoso, é bom, muito bom.*

**8. Categoria Entretenimento:** com 08 evocações, aglomerou palavras como *música, entretenimento, olhar fofoca ou algo interessante, curiosidade, curiosidade para ver a curtidão dos amigos e familiares, Youtube, ver vídeo, foge da rotina* e a categoria *Pesquisas*, que representa palavras como *estudos e pesquisas, pesquisas, fazer pesquisa, procurar informações, encontra tudo.*

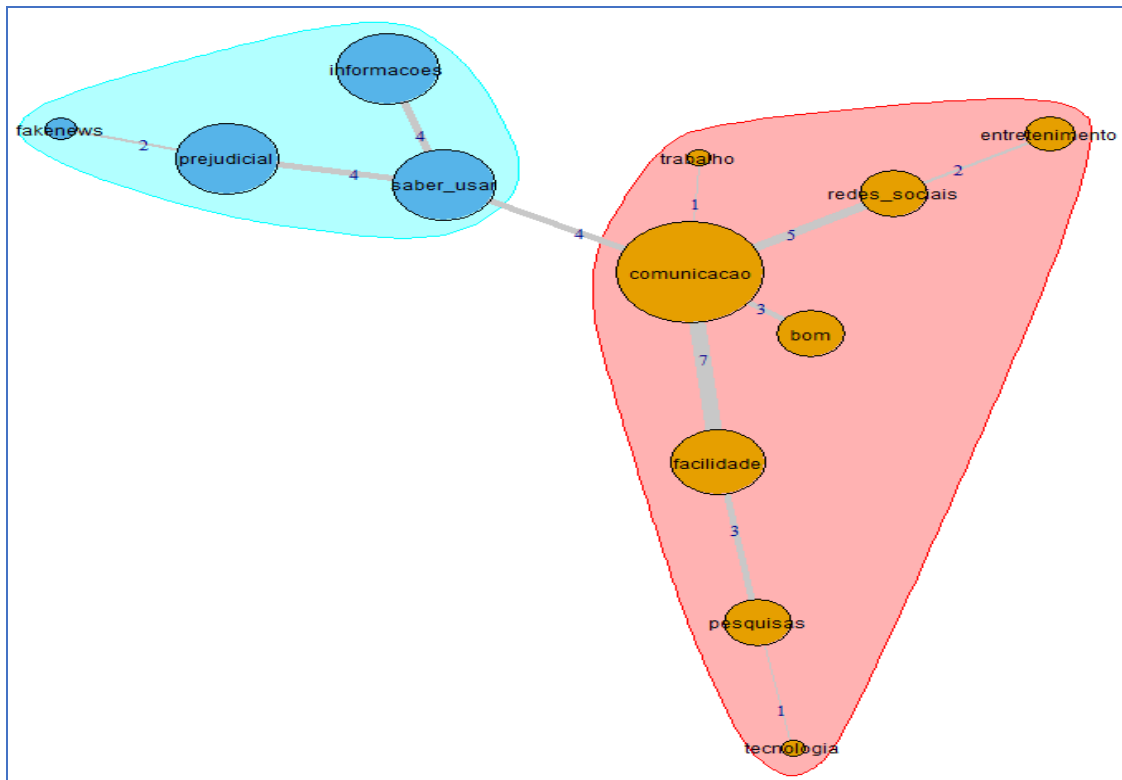
**9. Categoria Tecnologia:** com 06 evocações, envolveu palavras como *moderno, evolução, tecnologia, modernidade e globalização.*

**10. Categoria Trabalho:** apareceu 5 vezes e compreendeu *evocações* do tipo: *produção, trabalhos, chochet, bordados.*

**11. Categoria Fake News:** evocada 4 vezes.

A partir da análise de similitude, é possível observar as evocações na Figura 1, abaixo. Tal análise permite verificar que o tamanho dos vértices é proporcional à frequência das palavras. Por sua vez, as arestas indicam a força da coocorrência das palavras evocadas pelos participantes.

**Figura 1.** Análise de Similitude do estímulo INTERNET.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A análise de possíveis conexões e semelhanças entre as informações evidenciou a presença de dois núcleos. A evocação *Comunicação* aparece como elemento de maior centralidade em um dos núcleos, relacionando-se com outras evocações que lhe complementam e lhe dão sustentação. Verifica-se a força da ocorrência entre as evocações *Comunicação*, *Facilidade*, *Bom* e *Redes Sociais*. Tal resultado pode indicar que a internet é um importante meio de comunicação para as pessoas com 50 anos ou mais. Sendo assim, a coocorrência da evocação *Redes Sociais* juntamente com *Comunicação* ratifica a estrutura representacional que a internet tem para os participantes desta pesquisa, uma vez que as redes sociais funcionam como importante plataforma de interação e comunicação para este grupo etário. Observa-se que a Internet oferece facilidades para a comunicação destes usuários com outros agentes que fazem parte da rotina deles, como bancos, familiares e profissionais da saúde. Destarte, é provável que a categoria *Bom* reflita esses benefícios que a internet trouxe para a vida dessa parcela da população.

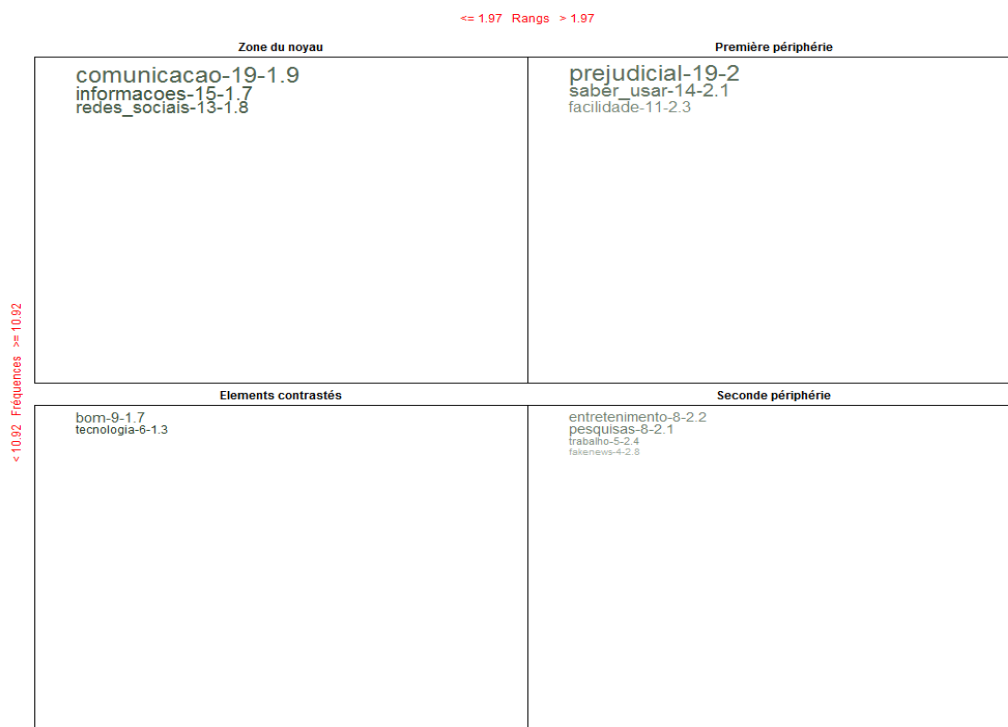
O segundo núcleo que apresentou maior centralidade foi *Saber usar*, que se contrasta com o agrupamento formado pela nuvem que tem como elemento central a categoria *Comunicação*, pois esta coocorre com evocações relacionadas aos pontos positivos da internet. A nuvem em que *Saber usar* está inserida aponta que, embora os usuários considerem os benefícios, a internet esteve associada com evocações indicativas de elementos negativos, que podem ser *Prejudicial* aos usuários. Estudos apontam que o mau uso da internet varia entre as culturas e sociedades (Arraes, 2018; Pires, 2021) e que as pessoas idosas também podem passar por experiências negativas no ambiente virtual, sobretudo quando se considera os golpes virtuais, as *Fake News* e o preconceito em relação à velhice (Pirocca, 2012; Dourado, 2020).

Ainda de acordo com a Figura 1, percebe-se que a categoria *Fake news* coocorre com *Prejudicial* e conseqüentemente com *Saber usar*, endossando ainda mais esse caráter dualista da internet, na perspectiva dos participantes, pois ao mesmo tempo em que possui vantagens, também apresenta riscos. As notícias falsas encontram terreno fértil nas redes sociais online (Delmazo & Valente, 2018), influenciando na saúde mental dos usuários (Abjaude, Pereira, Zanetti & Pereira, 2020), incluindo

as pessoas idosas (Dourado, 2020). Observa-se que a busca por *Informações* configurou a última categoria que compõe essa nuvem, corroborando a compreensão de que, na procura por notícias e conhecimento, há possibilidade de encontrar alguma informação que não seja verdadeira, como ocorre com as *fakes news*.

No intuito de entender como se estabelece a estrutura da representação social dos usuários acima de 50 anos acerca da internet, foi realizada a análise prototípica, a qual leva em consideração a frequência e a ordem de evocação das palavras. A análise evidenciou a estrutura ilustrada na Figura 2.

**Figura 2.** Análise Prototípica do estímulo INTERNET.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A partir da análise prototípica, verificou-se que as palavras *Comunicação, Informações e Redes sociais*, dispostas no primeiro quadrante (esquerdo) do diagrama, configuram-se como elementos centrais da representação social acerca da internet. É possível que o conhecimento compartilhado por pessoas acima de 50 anos sobre internet, seja de que esta é um meio de comunicação, onde se é possível buscar por informações e notícias, além de sugerir que as redes sociais online podem servir como ferramentas que propiciam essa comunicação, interação e conectividade.

No contexto da pandemia da Covid-19, ocorreu o aumento do uso da internet e das redes sociais durante o período de maior isolamento social, servindo como ferramenta de comunicação e interação social (Schlomann et al., 2020; Silva et al., 2020). O maior acesso à informação através da internet também possibilita mais autonomia para as pessoas com 50 anos ou mais, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida e (Chen & Schulz, 2016; Schlomann, Seifert et al., 2020).

O segundo quadrante (superior direito) apresenta a primeira periferia, constando as palavras que também possuem alta frequência, mas que tiveram ordem de evocação maior que a média, ou seja, não foram tão prontamente evocadas. De acordo com a Teoria das Representações sociais (Abric, 2003), os elementos periféricos da representação são unidades mais instáveis, mais fáceis de serem modificados, mas que também dão sustentação ao núcleo central. A Figura 2 mostra que a primeira periferia foi constituída pelas evocações *Prejudicial, Saber usar e Facilidade*. Contudo, salienta-se que a categoria *Prejudicial*,

apesar de não estar no núcleo central por não ter apresentado uma baixa ordem de evocação, possui alta frequência, sendo pertinentes que mais estudos na área sejam realizados.

A zona de contraste (terceiro quadrante) é formada por evocações que foram mais espontâneas, mas que tiveram baixa frequência. Essa zona incluiu palavras como *Bom e Tecnologia*, revelando que a internet é algo moderno, um avanço, e que apresenta itens positivos. No entanto, por possuírem baixa frequência, esses elementos podem sinalizar elementos naturalizados por alguns participantes, mas possuem pouca probabilidade de compartilhamento social. A segunda periferia, representado pelo quarto quadrante, reúne evocações com baixa frequência e que não foram tão prontamente evocadas. Essa dimensão periférica foi constituída pelas categorias *Entretenimento, Pesquisas, Trabalho e Fake News*. Mesmo que esses elementos não tenham um compartilhamento elevado entre os participantes desse estudo, é fato que a internet seja um mecanismo que possibilite que as pessoas acima de 50 anos encontrem um ambiente de entretenimento, como também seja um espaço para fazer pesquisas e auxiliar no trabalho.

Acerca do estímulo REDES SOCIAIS ONLINE, foi evidenciado um total de 143 palavras, das quais 22 foram contabilizadas como distintas. A categoria *Perigoso* apresentou a mais alta frequência (20), englobando palavras como: ruim, é perigoso, muita gente usa com má fé, tem que tomar cuidado, estelionatário, hackers, toma muito tempo, tudo quer postar e atrapalha o tempo, tem incentivado a violência, vício, excesso, inversão de valores, nem todo mundo sabe usar, tem prejudicado o desenvolvimento das crianças.

Assim como os participantes evocaram prejuízos quando o estímulo indutor foi a palavra internet, percebe-se que o estímulo redes sociais online também traz à tona os perigos dessa ferramenta, revelando que elementos vistos como prejudiciais acerca das redes sociais, estão sendo mais acessíveis à consciência para as pessoas que participaram desse estudo.

A segunda categoria mais frequente, com 16 evocações, foi *Atualizar*, a qual compreendeu palavras como: notícias, informativo, informação, conhecimento, atualização, novidades, atualidade, é bom porque fica sabendo de tudo, ficar por dentro das notícias, pesquisa, aprendizado. Observa-se que o uso de redes sociais online para a amostra estudada pode servir de ferramenta para que essas pessoas se atualizem acerca do que está acontecendo, uma vez que as palavras indicadas sugerem que as pessoas tenham acesso a informações acerca de qualquer tipo de assunto.

*Aplicativos* foi a terceira categoria mais frequente, sendo evocada 15 vezes. Nesta categoria foi possível apreender palavras do tipo: Instagram, Whatsapp, Facebook, telegram, Orkut e mensagens. Tais evocações corroboram com a literatura, a qual vem apontando que as principais redes utilizadas pelos idosos são o Whatsapp, o Facebook, o Messenger, o Instagram, o Snapchat e o LinkedIn (Ferreira & Teixeira, 2017). Os relatos de pessoas em envelhecimento pela preferência desses recursos evidenciam que as ferramentas mais utilizadas nas redes sociais são as mensagens instantâneas, fotos e vídeos, compartilhamento no mural do Facebook e participação em grupos (Ferreira & Teixeira, 2017).

Estes dados reforçam o aparecimento da categoria *Interação*, que apresentou uma frequência de 10 evocações. Essa categoria reuniu palavras como: relações entre pessoas, interação, intercâmbio entre pessoas, interação entre pessoas, interagir e contato. Ou seja, como o ser humano é um ser social, que busca a construção e a manutenção das relações sociais (Antonucci et al., 2017), o uso dos *Aplicativos* que facilitam essa *Interação*, é importante para as pessoas, principalmente para aquelas que estão nesse processo de envelhecimento, as quais tendem a se sentirem mais isoladas socialmente. O surgimento da categoria *Meio de comunicação*, também com uma frequência de 10 evocações, potencializa ainda mais esse entendimento da rede social como um importante instrumento de comunicação e interação.

A categoria *Entretenimento* agrupou as seguintes palavras: diversão, distração, curiosidade, ver a curtidão dos amigos e familiares, esportes e futebol. Tal categoria foi evocada pelos participantes 8 vezes, e indica que o uso de redes sociais online também, além de facilitar a comunicação, também pode ser um importante instrumento de lazer para as pessoas acima de 50 anos, podendo contribuir para um processo de envelhecimento saudável.



A questão da *Exposição* também foi evidenciada pelos participantes, apresentando uma frequência de 7 evocações. A exposição em demasia nas redes sociais tem sido tema de investigação de outros estudos, apontando que os usuários que buscam o máximo de atenção têm encontrado espaço nessas plataformas para a espetacularização da vida privada (Amaral, 2015). Ademais, *Sentimentos negativos* tais como inveja, solidão, vazio, desunião, isolamento e perda também vieram à tona, apresentando uma frequência de 6 evocações. Tais sentimentos podem indicar que a exposição de outros usuários nas redes sociais, provoque essas sensações em outros usuários. Por outro lado, por se tratar de participantes que tenham acima de 50 anos, sentimentos como solidão, vazio e isolamento podem ter sido evocadas com o estímulo Redes Sociais, por estas funcionarem como ferramentas que possivelmente diminuam tais sensações, haja vista sua facilidade para interagir, sendo mais um meio de comunicação (Chen & Schulz, 2016).

A categoria *Fake News* além de ter emergido quando o estímulo foi internet, também apareceu quando o estímulo foi redes sociais, sendo evocado 6 vezes pelos participantes. Contudo, palavras como hacker e estelionatário foram específicas desse último estímulo, revelando conhecimento e preocupação acerca dessas fraudes. Apesar dessa aparição, verifica-se que houveram poucas evocações sobre esses crimes virtuais, fato que importa, uma vez que pesquisas indicam que a geração mais idosa é a mais vulnerável às infrações cibernéticas (<https://www.tecmundo.com.br/seguranca/110140-estudo-aponta-idosos-alvos-faceis-internet.htm> acessado em 10 de março de 2020).

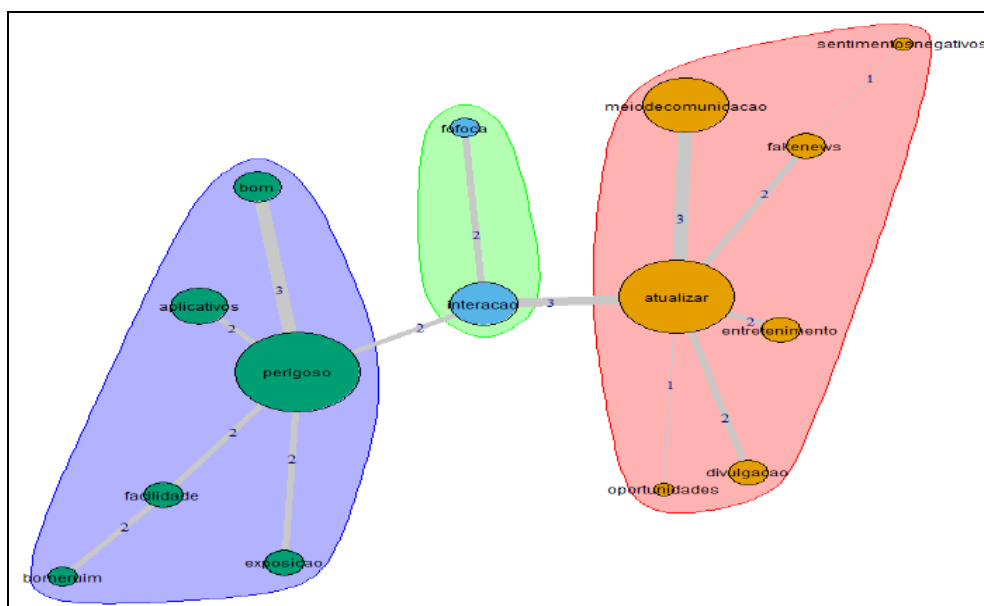
As categorias *Bom* e *Facilidade* também apresentaram uma frequência de 6 evocações cada uma. Os participantes desta pesquisa manifestaram ainda o caráter benéfico do uso das redes sociais online, bem como a acessibilidade e simplificação para a rotina dos usuários. Todavia, houve pessoas que também elencaram o cunho dualista das redes sociais, sendo representado pela categoria *Bom e Ruim*, apresentando uma frequência de 5 evocações. Ou seja, ao mesmo tempo em que a rede social pode ser boa, também pode ser ruim, dependendo da motivação de quem está utilizando. Essa mesma frequência apareceu na categoria *Divulgação*, que englobou palavras relacionadas ao poder que as redes sociais online possuem quanto ao compartilhamento e divulgação de qualquer tipo de assunto, inclusive de trabalho. O campo das redes sociais online tem servido de estrutura no mercado de trabalho (Nunes, 2011), sendo possível a procura e divulgação de *Oportunidades* laborais. Evocações que englobaram a referida categoria apresentou uma frequência de 4 aparições.

Os participantes ainda evocaram a categoria *Fofoca*, a qual contabilizou uma frequência de 4 evocações. Pode-se dizer que a fofoca é um comportamento caracterizado pelo ato de repassar para outrem afirmações ou conjecturas sobre si ou sobre as outras pessoas ou situações, podendo tais informações serem verdadeiras ou não. É um comportamento observado nas relações sociais desde a antiguidade, sendo uma forma de comunicação e de aprendizagem social (Gouveia et al., 2011), que atuam na solidificação das relações entre as pessoas, bem como no compartilhamento de informações. No contexto da internet e das redes sociais, a fofoca também colabora para atitudes hostis e preconceituosas, sobretudo em razão do anonimato proporcionado por alguns ambientes virtuais (Faustino, 2019).

A análise de similitude do estímulo REDES SOCIAIS ONLINE (Figura 3) ilustra melhor as frequências dessas categorias, bem como a força da coocorrência entre as evocações.



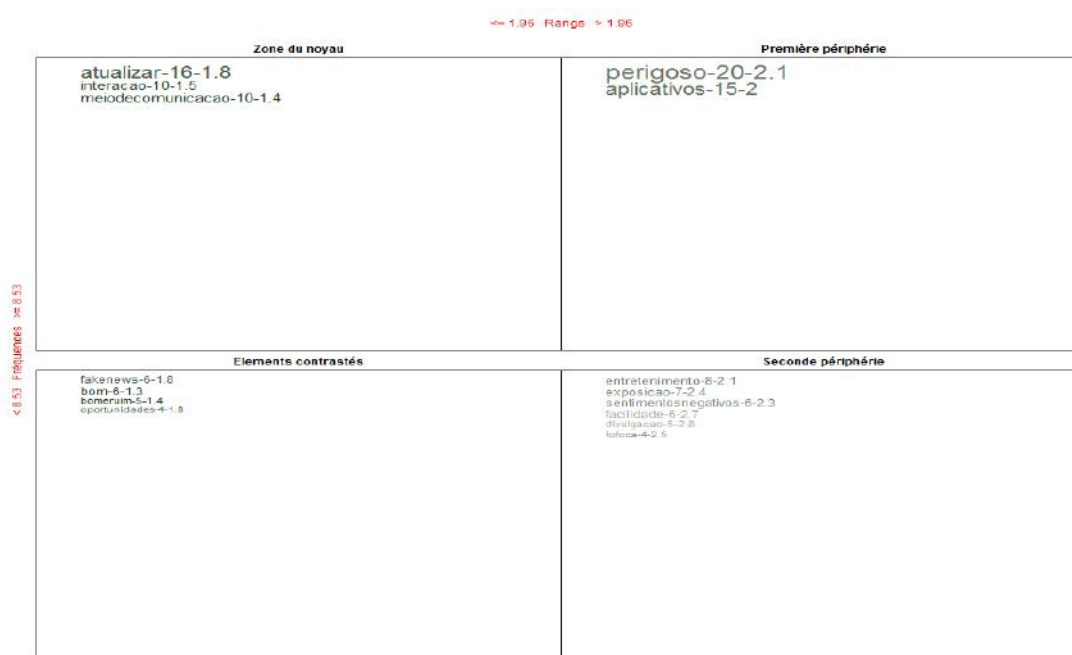
**Figura 3.** Análise de Similitude do estímulo REDES SOCIAIS ONLINE.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

De acordo com a análise de semelhanças, identificou-se a presença de três núcleos: *Perigoso*, *Interação* e *Atualizar*. Observa-se que o núcleo *Interação* intermedia as relações entre *Perigoso* e *Atualizar*. Ou seja, é possível inferir que o ato de interagir virtualmente necessita de cuidado, dados os perigos que o espaço cibernético oferece, apesar de ter seus benefícios, o que pode ser visualizado pela conexão entre *Perigoso* e *Bom*. Ademais, a busca de informações e atualizações, expressos pela categoria *Atualizar*, coocorre juntamente com a categoria *Meio de comunicação*, uma vez que as Redes Sociais Online são compreendidas como facilitadoras dessa comunicação. Por sua vez, a análise prototípica acerca do estímulo REDES SOCIAIS ONLINE apontou a forma estrutural da representação social dos participantes, podendo ser melhor visualizada na Figura 4.

**Figura 4.** Análise Prototípica do estímulo REDES SOCIAIS ONLINE.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Observa-se que as evocações *Atualizar, Interação e Meio de Comunicação*, localizadas no primeiro quadrante (esquerdo) do diagrama, indicam elementos centrais da representação social. Para os participantes, as redes sociais online são concebidas como ferramentas para se manterem atualizados, que facilita as formas de interação social e comunicação. A apreensão desse núcleo central da representação social sobre a rede social está em conformidade com a literatura, a qual vem apontando que a utilização desses mecanismos virtuais auxilia no sentimento de pertença e inclusão social, notadamente entre as pessoas idosas (Ferreira & Teixeira, 2017; Casadei et al., 2019).

Embora a categoria *Perigoso* tenha apresentado a maior frequência entre as evocações, esta não foi tão prontamente evocada pelos participantes deste estudo, sendo, por isso, localizado no segundo quadrante (superior direito). Esta posição no diagrama diz respeito ao núcleo periférico ou primeira periferia, que também abarcou a categoria *Aplicativos*. Salienta-se que apesar de apresentarem alta frequência, tais evocações indicam elementos secundários da representação (Wachelke & Wolter, 2011). O uso de plataformas digitais que facilitem o acesso às redes sociais pode ser perigoso para os usuários, principalmente para os mais velhos. Por sem o grupo etário que apresenta maiores dificuldades no uso das redes sociais, as pessoas idosas são as pessoas que mais sofrem golpes de hackers e estelionatários na internet.

A zona de contraste foi composta pelas seguintes evocações: *Fake News, Bom, Bom e Ruim e Oportunidades*. Tais evocações apresentaram baixa ordem de evocação e frequências. Este dado indica que essas evocações podem ser complementos da primeira periferia ou que um subgrupo valoriza, consistentemente, esses elementos, diferentemente da maioria (Wachelke & Wolter, 2011). Já a segunda periferia (quarto quadrante) foi composta por evocações como: *Entretenimento, Exposição, Sentimentos negativos, Facilidade, Divulgação e Fofoca*. São elementos menos frequentes e que foram evocados por último, trazendo aspectos mais particularizados da representação social dos participantes.

#### 4. Conclusão

O estudo teve por objetivo conhecer as representações sociais de pessoas com 50 anos ou mais acerca da internet e das redes sociais online. Foi evidenciado que o núcleo central da representação social sobre a Internet esteve associado com elementos que a compreende enquanto meio de comunicação, busca por informações e aplicativos utilizados para relacionamentos sociais. O núcleo da representação social sobre as Redes Sociais Online a compreende como um meio de comunicação, que é capaz de manter as pessoas atualizadas e que auxilia nas formas de interação. Tanto a internet quanto as redes sociais online são percebidas, pelos participantes, a partir de aspectos positivos e negativos, exigindo cuidado dos usuários.

É possível que a quantidade de participantes desse estudo, bem como o tratamento de equivalência dado às respostas, sejam fatores de limitação dessa pesquisa. Em estudos futuros, sugerem-se pesquisas com amostras que contemplem os diversos modos de envelhecer na realidade brasileira, como pessoas em contextos rurais e que moram sozinhas. O presente estudo endossa o conhecimento científico acerca das representações sociais e aponta a necessidade de estudos que coloquem a população mais longeva como centro do debate, uma vez que o envelhecimento populacional é uma realidade mundial.

#### Referências

- Abjaude, S. A. R., Pereira, L. B., Zanetti, M. O. B. & Pereira, L. R. L. (2020). Como as mídias sociais influenciam na saúde mental? *Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas*. 16(1). 1-3.
- Abrie, J. C. (2003). A abordagem estrutural das representações sociais: desenvolvimentos recentes. In: Campos, P. H. F., Loureiro, M. C. S. Representações sociais e práticas educativas. UCG, 37-57.
- Amaral, R. (2015). Exposição da vida privada em redes sociais: motivações e consequências. *Colloquium Humanarum*. 12. 475-483.

- Antonucci, T. C., Ajrouch, K. J. & Birditt, K. S. (2014). The convoy model: explaining social relations from a multidisciplinary perspective. *The gerontologist*. 54(1), 82-92
- Arraes, R. P. A. (2018). Crimes contra a honra praticados por fake news: uma ameaça à democracia e a participação política. *Conpedi Law Review*, 4(2), 164-183.
- Casadei, G., Bennemann, R. & Lucena, T. F. R. (2019). Influência das redes sociais virtuais na saúde dos idosos. *Enciclopédia Biosfera*. 16. 1962-1975.
- Chen, B., Liu, F., Ding, S., Ying, X., Wang, L. & Wen, Y. (2017). Gender differences in factors associated with smartphone dependency: a cross-sectional study among medical school students. *BMC Psychiatry*. 17(1).
- Chen, Y. R. & Schulz, P. J. (2016). The effect of information communication technology interventions on reducing social isolation in the elderly: a systematic review. *J. Med. Internet Res*. 18 (1): E18.
- Cotten, S., Anderson, W. A. & McCullough, B. M. (2013). Impact of internet use on loneliness and contact with others among older adults: cross-sectional analysis. *J Med Internet Research*. 15(2).
- Coutinho, M. P. L., Lima, A. S., Oliveira, F. B. & Fortunato, M. L. (ORGS). (2003). *Representações sociais: abordagem interdisciplinar*. João Pessoa - PB: Editora Universitária.
- Delmazo, C. & Valente, J. C. L. (2018). Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. *Media & Jornalismo*. 18(32). 155-169.
- Dourado, S. P. C. (2020). A pandemia de COVID-19 e a conversão de idosos em “grupo de risco”. *Cadernos De Campo (São Paulo-1991)*, 29(supl), 153-162.
- Faustino, A. (2019). *Fake news: a liberdade de expressão nas redes sociais na sociedade da informação*. Lura Editorial.
- Ferreira, M. C. & Teixeira, K. M. D. (2017). O uso de redes sociais virtuais pelos idosos. *Estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento*. 22(3). 153-167.
- Gouveia, V. V., Sousa, D. M. F., Souza, A. X. A., Serafim, R. C. N. S. & Gonçalves, C. M. T. S. (2011). Escala de atitude frente à fofoca: evidências de validade e confiabilidade. *Psicologia: ciência e profissão*. 31(3). 616-627. DOI.ORG/10.1590
- IBGE. (2018). Projeção da população no Brasil e das unidades da Federação. [https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html?utm\\_source=portal&utm\\_medium=popclock&utm\\_campaign=novo\\_popclock](https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html?utm_source=portal&utm_medium=popclock&utm_campaign=novo_popclock)
- Jodelet, D. (1989). Représentations sociales: un domaine en expansion. In D. Jodelet (Ed.) *Les représentations sociales*. Paris: PUF. 31-61.
- Marková, I. (2017). A fabricação da teoria de representações sociais. *Cadernos de Pesquisa*. 47(16). 358-375
- Miranda, G. M. D., Mendes, A. C. G., Silva, A. L. A. (2016). O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. *Rev. bras. geriatr. gerontol*. 19(3). 507-519.
- Nunes, L. M. D. (2011). *Redes sociais online como infraestruturas no mercado de trabalho*. (Dissertação de mestrado, Faculdade de Economia). <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/56562/2/MESTRADOECONOMIAFEPUP2011LUI SNUNESREDES%20SOCIAIS%20ONLINE.pdf>
- Pires, M. J. (2021). Os estudantes chineses e os hábitos de uso da internet ao encontro da língua portuguesa e do mundo lusófono (Chinese Students and Their Internet Habits as a Window to the Portuguese-speaking World). *Orientes do Português*, 2, 19-30.
- Pirocca, C. (2012). Dependência de internet, definições e tratamentos: revisão sistemática da literatura (Monografia de Pós-Graduação). Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/40120/000826609.pdf>
- Schlomann, A., Seifert, A., Zank, S., Woopen, C. & Rietz, C. (2020). Use of Information and Communication Technology (ICT) Devices Among the Oldest-Old: Loneliness, Anomie, and Autonomy. *Innovation in aging*. 4(2), igz050.
- Silva, C. L., Bergamo, L. G., Antunes, D., & Patreze, N. S. (2020). Os dias entre o teto e o chão da casa: lazer e práticas corporais no contexto brasileiro em tempos da Covid-19. *Licere-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, 23(3), 57-92.
- Verona, S. M., Cunha, C., Pimenta, G. C. & Burity, M. A. (2006). Percepção do idoso em relação à internet. *Temas em Psicologia*. 14(2). 189-197.
- Wachelke, J. & Wolter, R. (2011). Critérios de construção e relato da análise prototípica para representações sociais. *Psicologia: teoria e pesquisa*. 27(4). 521-526.